

ATO UNITÁRIO NAS BASES DA FNP E FUP MARCAM O INÍCIO DA CAMPANHA PELO ACT E MANDAM RECADO DE QUE VAI TER LUTA!

A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) e a Federação Única dos Petroleiros (FUP, conforme acordaram em reunião conjunta realizada no último dia 23, realizam nesta quinta-feira (2) atos em bases operacionais e administrativas de todos os sindipetros do norte ao sul do país, a partir das sete horas da manhã.

As mobilizações, que incluem um ato unificado às 11h no Edifício Senado no centro do Rio de Janeiro, com a presença de empregados da ativa, aposentados e pensionistas, simbolizam o início da campanha reivindicatória, com a entrega das pautas aprovadas no Congresso Nacional da FNP e na Plenária Nacional da FUP.

A unificação das duas federações de petroleiros é um importante avanço em



defesa dos direitos da categoria e um passo a mais para a mesa única das negociações com a empresa, além de estabelecer ação conjunta dos trabalhadores para o avanço de nossas pautas. Neste ano a FNP intitula a campanha reivindicatória de ACT com o lema “É hora de reconquistar direitos”, tendo como principais lutas o retorno do cus-

teio da AMS pela proporção 90/10, sendo 90% custeado pela companhia e 10% pelos petroleiros.

Para que a unidade das federações funcione na mesa, a FNP propõe que sempre que necessário sejam realizadas reuniões entre as duas entidades para debater a campanha. As divergências deverão ser tratadas nessas reuniões,

buscando-se prioritariamente a decisão através do método do consenso. Quando não for possível, nos comprometemos a construir um método de resolução que não signifique a imposição de uma federação sobre a outra e que possa envolver as bases.

Além do nosso ACT, os protestos de hoje ganham especial motivação, devido às últimas notícias do Ministério de Minas e Energias, de que a privatização total da Petrobras está em estudo e caminha para ainda antes das eleições, as bases do Sindipetro-LP demais sindicatos da FNP e FUP, além de realizar protesto em todas as suas unidades, iniciarão movimento para aprovação de estado de greve e assembleia permanente, para barrar a venda da maior empresa do Brasil.

É HORA DE DEFENDER A PETROBRÁS E OS NOSSOS EMPREGOS!

Nesta quarta-feira (1), diretores da FNP estiveram com parlamentares progressistas para articular apoio contra a venda da Petrobrás, e foram alertados de que o presidente da Câmara, Arthur Lira, tem dedicado particular empenho em aprovar, por maioria simples, um projeto no plenário da Câmara de entrega do controle acionário da Petrobras, passando de fato a empresa para as mãos da iniciativa privada. Dessa forma, assim como foi feito com a BR Distribuidora, que foi vendida

a preço de três anos de seu lucro, à época, o deputado burlaria os tramites legais, pois para privatizar a Petrobras precisaria de dois terços para alteração de cláusula da Constituição. Por maioria simples haveria mais facilidade dessa aprovação.

Os argumentos de Lira para a venda da Petrobras é que dessa forma o governo federal não seria pressionado a atuar contra as decisões de aumento de preços dos combustíveis, que seguem aumentando devido a Política

de Paridade de Importação (PPI), instituída ainda no governo de Michel Temer, em 2016.

Está claro para nós petroleiros, que por se tratar de uma empresa estratégica para o desenvolvimento do país, cabe ao governo federal garantir preços acessíveis dos combustíveis, pois além de vital para a economia do Brasil, ajudando a controlar a inflação, custos de produção e frete de produtos, o petróleo produzido e refinado no Brasil, fruto do pré-sal, tem custo

muito abaixo do mercado internacional, o que tornaria o preço nacional dos derivados possível, gerando lucro para acionistas e margem para investimentos.

Por tudo isso, vamos fazer uma mobilização grande, para mostrar para os vendilhões da soberania nacional que não terão toda essa facilidade que pensam para entregar a Petrobrás, a toque de caixa, para as mão de empresa privadas!

Estamos em luta e mobilizados!